

Educação Financeira

para aposentados





Apresentação

A aposentadoria é o começo de um novo caminho a ser trilhado pelos servidores públicos municipais, que, muitas vezes, encontram-se aflitos com as dúvidas e as incertezas que podem surgir no início desta etapa. Para amenizar possíveis impactos negativos desse processo, o planejamento é uma ferramenta de fundamental importância: reorganizar o tempo para desfrutar das relações sociais e familiares, explorar novas habilidades pessoais, dedicar-se às atividades de lazer, além de cuidar bem do orçamento.

Não podemos perder de vista que a falta de organização financeira é uma das causas de estresse e baixa qualidade de vida das pessoas. O planejamento financeiro torna-se, assim, um meio eficaz para o alcance de uma vida mais serena e saudável, na qual o indivíduo poderá se apoiar na elaboração de planos para o futuro e na concretização de sonhos, inclusive na aposentadoria.

Para tanto, a Juiz de Fora Previdência (JFPREV), em parceria com a Agência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JF) do Município, elaborou esta cartilha de Educação Financeira como um instrumento educativo e de consulta, que aborda uma relação consciente e sustentável com o dinheiro, para a pessoa aposentada.

Esperamos que você aproveite o conteúdo desta cartilha que foi escrito com dedicação pela JFPREV e pelo Procon-JF, visando à valorização do servidor público municipal por meio do oferecimento de informações que auxiliem na tomada de decisões financeiras com planejamento e autoconfiança.

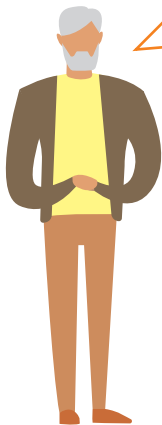
Boa leitura!



O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?	5
A IMPORTÂNCIA DE SE ORGANIZAR FINANCEIRAMENTE	5
PLANEJAMENTO DAS FINANÇAS	5
ORGANIZAÇÃO DO ORÇAMENTO	7
POR QUE É IMPORTANTE POUPAR?	9
COMO EVITAR AS DÍVIDAS E O SUPERINDIVIDAMENTO	11
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	13
Problemas causados pelo empréstimo consignado	13
Cartão consignado	15
ABUSO FINANCEIRO	15
IDENTIFICANDO GOLPES E FRAUDES	16
Golpe da clonagem de WhatsApp	16
Golpe do falso funcionário ou falsa central de atendimento de banco	16
Golpe do falso sequestro	17
Golpe do falso empréstimo	17
Golpe dos boletos falsos	18
REFERÊNCIAS	19
ELABORAÇÃO	20



O que é Educação Financeira?



A Educação Financeira é muito mais do que saber economizar, cortar gastos e poupar dinheiro. Ao contrário do que muitos acreditam, envolve também pensar de forma mais consciente e mudar hábitos, ações capazes de proporcionar melhoria na qualidade de vida e bem-estar das pessoas tanto no presente quanto no futuro.

Por meio da Educação Financeira, portanto, ocorre a aprendizagem constante de novas habilidades e competências que auxiliam na gestão inteligente dos ganhos e no controle financeiro e emocional. Sim, é isso mesmo que você leu! Os fatores emocionais “andam de mãos dadas” com os fatores financeiros.

Por isso, estar atento aos desejos e impulsos é muito importante para evitar compras excessivas e desnecessárias feitas, na maioria das vezes, por sentimento de frustração ou de tristeza, além das pressões da mídia e das empresas que associam sentimentos prazerosos ao ato de adquirir produtos.



A importância de se organizar financeiramente

A dificuldade em lidar com as finanças pessoais faz parte da vida da maioria das pessoas, sendo fundamental o planejamento para o bom uso do dinheiro. Organizar-se financeiramente possibilitará a realização de sonhos e objetivos e na prevenção do superendividamento. E, mais ainda, quando há uma boa organização financeira durante a vida, a chance de usufruir de um período de aposentadoria tranquilo e estável aumenta consideravelmente.



Planejamento das finanças

O planejamento das finanças é o pontapé inicial para gerir com qualidade o orçamento e efetuar as melhores escolhas no uso do



Gestão financeira pessoal ou familiar - É o controle do próprio dinheiro ou dos recursos da família.

Superendividamento - É a impossibilidade de pagar a totalidade das dívidas de consumo sem comprometer as condições básicas de sobrevivência do indivíduo.

Planejamento financeiro - Estratégia para organizar a vida financeira em conformidade aos recursos disponíveis.

Orçamento pessoal - A partir da renda disponível, fazer a organização e o planejamento de todos os gastos em um determinado período.

dinheiro. Lembre-se de que a disciplina e a persistência são sempre necessárias para fazer uma boa organização financeira. O primeiro passo para o planejamento das finanças **é identificar a situação financeira atual**. Inicialmente, faça um levantamento prévio de todas as dívidas realizadas (fatura de cartão de crédito, cheque especial, empréstimos, entre outras). Em seguida, analise quais gastos são possíveis reduzir, principalmente os gastos supérfluos, com o objetivo de finalizar um possível endividamento ou superendividamento. Mesmo que não haja dívidas, a orientação é a mesma, uma vez que constantemente é possível encontrar despesas que ainda podem ser diminuídas. O segundo passo é **definir objetivos, metas e sonhos**. Essa definição sempre será o “combustível” que manterá viva a vontade de fazer um bom planejamento para realizá-los um a um independente da fase de sua vida. O terceiro e último passo é **entender o seu perfil de consumidor**. Em geral, é possível detectar três perfis de consumidores:



a. **o consciente**: reflete antes de adquirir um produto/serviço; só compra aquilo que realmente precisa. Pensa no futuro e, desta forma, consegue se programar para economizar.

b. **o confortável**: não tem dívidas. No entanto, se passar por qualquer imprevisto pode ficar endividado em poucos meses, pois não constitui reservas financeiras para os momentos de adversidade.

c. **o consumista**: realiza compras por impulso, não conseguindo fazer reservas financeiras. Muitas vezes se endivida por pensar somente no presente e não se programar para imprevistos.

O ato de gerir melhor as finanças pessoais se torna uma consequência positiva a partir do momento em que você entende seu perfil, reflete sobre ele e começa uma mudança de hábitos. É muito importante ponderar sobre a melhor maneira de utilizar seu dinheiro com planejamento para alcançar seus objetivos: seja uma viagem com a família, seja a compra da tão sonhada casa própria!

Nesse sentido, traçar as metas de curto, de médio e de longo prazo é outra etapa a ser seguida. Cada meta terá seu grau de dificuldade e, por isso, começar realizando as mais fáceis, ou seja, as metas de

Endividamento - Podemos considerar que uma pessoa está endividada quando ela possui algum tipo de dívida e ou parcela a vencer, mesmo que as parcelas não estejam em atraso, mas a dívida exista, pois são dívidas assumidas.

curto prazo, permitirá adquirir a confiança necessária para a realização das demais metas.



Orientações para traçar metas

- Definir as prioridades atuais;
- Aceitar e reconhecer as limitações da receita (recebimentos);
- Organizar as contas com disciplina e determinação;
- Cumprir o que planejar mantendo o foco.



Fique ligado!

Mudar hábitos e comportamentos em relação ao dinheiro, além de manter ações persistentes, fará com que os objetivos se concretizem. É um trabalho árduo e diário, mas compensador nos resultados.

Organização do orçamento

Iniciar uma organização das finanças pessoais traz diversos benefícios, como, por exemplo, uma maior compreensão da situação financeira atual. A partir disso, é possível visualizar como um bom planejamento pode mudar o cenário futuro, possibilitar uma melhor compreensão do padrão de vida e auxiliar no alcance da estabilidade financeira a partir da definição de metas.

Para organizar um bom orçamento financeiro, é necessário saber o que se tem de receitas e o que se tem de despesas. As receitas são todos os rendimentos recebidos, que nem sempre virão da mesma fonte, sendo provenientes, por exemplo, de remuneração, benefícios previdenciários, aluguéis de imóveis e serviços extras.

Atenção!

Para fins de cálculo da receita mensal, use os recursos recebidos todos os meses. Os valores vindos de serviços extras não podem ser computados na receita fixa mensal.

Por sua vez, nas despesas vão entrar todos os gastos. Existem as despesas fixas e as despesas eventuais. As despesas fixas são as contas mensais, por exemplo, de água, luz, aluguel, telefone, plano de saúde e alimentação. Já as despesas eventuais são os gastos

que não acontecem com muita frequência, tais como: compra de eletroeletrônicos, manutenção de imóvel, viagens, entre outras. Mesmo que esse tipo de despesa ocorra eventualmente, é preciso incluí-la no orçamento para que seja possível prever quanto de gasto é gerado por essa despesa na rotina de vida.



Depois de fazer essas anotações, é importante calcular o saldo final do mês fazendo a seguinte conta:

$$\text{RECEITAS} - \text{DESPESAS} = \text{SALDO}$$

A análise do resultado obtido proporcionará mais consciência da importância da organização e planejamento para traçar planos, objetivos e metas.

- Se o seu saldo for **positivo**, é importante iniciar uma nova etapa: começar a poupar e a investir.
- Se o seu saldo for **negativo**, é necessário reavaliar seus hábitos para construir um bom planejamento financeiro que se mantenha sempre com saldo positivo.

Em ambos os casos, a organização do orçamento é uma poderosa ferramenta para auxiliar no controle do dinheiro. É por meio dela que conseguimos gerenciar melhor as receitas, os gastos e tomar decisões mais adequadas. Por mais que se tenha contas a pagar, quando o orçamento é bem organizado e planejado, é possível se adequar e reservar uma parte para situações emergenciais. Com dedicação, é possível até mesmo investir, fazendo o dinheiro trabalhar para você.

Importante: a rotina pessoal deve ser ajustada e compatível com a nova organização do planejamento financeiro.



Orientações para a organização do orçamento:

- Anote todos os tipos de gastos do mês e avalie se os que foram supérfluos podem ser reduzidos ou eliminados. Esses gastos pequenos (cafezinhos, lanches, doces, cigarros etc.) quando somados, geram um valor considerável. O ato de zerar esse tipo de despesa é difícil, mas não é impossível;
- Estabeleça limites para cada tipo de gasto e organize-os por categorias (moradia, supermercado, transporte, lazer, saúde, internet/telefone, entre outras). Assim, você verá claramente qual categoria consome boa parte do seu orçamento;

- Organize-se de forma que parcelas de suas receitas sejam destinadas também aos momentos de lazer, às reservas emergenciais e aos investimentos.



ANOTE AÍ! Dicas para economizar no dia-a-dia

- Combata os desperdícios: evite banhos demorados, desligue da tomada os aparelhos que não estão sendo utilizados e não deixe as luzes acesas desnecessariamente;
- Compare preços antes de adquirir produtos ou serviços;
- Aproveite as promoções;
- Procure alternativas gratuitas de lazer;
- Substitua marcas ou produtos caros por versões alternativas e mais baratas;
- Pague suas contas em dia;
- Faça lista de compras. Lute contra as tentações, respeitando sempre a lista;
- Dê preferência ao pagamento à vista;
- Reflita antes comprar: “Eu realmente preciso desse produto?” “Eu posso pagar à vista?” “Eu devo comprar agora?”.

Fique ligado!

Envolva a família, inclusive as crianças, no processo de reduzir os gastos e evitar os desperdícios. Esse esforço conjunto beneficiará o comprometimento de todos com a responsabilidade financeira.

Por que é importante poupar?

Existem vários motivos para guardar dinheiro. No geral, essa atitude é necessária para que, em uma situação emergencial ou em um imprevisto, não se passe dificuldades nem por endividamento.

O primeiro passo para conseguir poupar é gastar menos do que se ganha. Muitas pessoas têm uma ótima receita, porém gastam excessivamente ou gastam mais do que possuem. Adquirir a consciência de que não se deve gastar todo o dinheiro recebido, isto é, manter-se dentro do orçamento previamente organizado, é uma



atitude que torna as finanças pessoais mais equilibradas e sem surpresas desagradáveis. Além disso, o ato de poupar permite a criação de uma reserva de emergência para atravessar momentos difíceis.

Uma das dúvidas mais comuns sobre poupar refere-se à quantidade de dinheiro que se deve separar para economizar mensalmente. Não existe uma quantia exata, já que esse valor dependerá da realidade financeira e dos planos individuais e familiares. A orientação básica é criar o hábito de poupar. Inicialmente, guarde qualquer quantia que for possível até conseguir adequar as contas dentro do planejamento de forma a aumentar o valor sempre que possível.

Aplicativos de celular podem auxiliar nessa etapa de aprender a planejar, organizar o orçamento e até no ato de poupar, pois muitos geram tabelas e planilhas que auxiliam no momento de traçar objetivos e metas. Se preferir, anote tudo. Utilize papel e caneta para anotar todas as despesas e o valor da parcela de seu orçamento destinada a poupar (investir, se você já estiver preparado!) ou constituir sua reserva de emergência. Analise os resultados das suas contas para colocar em prática as soluções necessárias para constituir um saldo positivo.

Importante: na organização do orçamento, o dinheiro para gastos eventuais durante o mês também precisa ser separado, pois, em muitos casos, as pessoas acabam usando as reservas que pouparam por não definirem essa organização.



ANOTE AÍ! Dicas de como começar a poupar

- Defina sonhos e metas financeiras: a partir desta definição, torna-se mais fácil fazer escolhas acertadas, estabelecendo prioridades em relação aos demais interesses existentes;
- Enumere as despesas: após analisar as prioridades e o destino dado ao quanto ganha, verifique se os gastos estão maiores que a renda. Se necessário, faça ajustes para não contrair dívidas;
- Evite gastos supérfluos: identifique os pequenos gastos e analise-os separadamente, mesmo que os considere irrelevantes. O ato de delimitar o quanto pode ser gasto por mês com esse tipo de despesa já é um bom começo;

- Inclua as despesas do mês no orçamento: todas as despesas, fixas e variáveis, devem estar dentro do orçamento mensal. Nesta etapa também é incluído o valor estipulado para ser economizado mensalmente.



Fique Ligado!

Priorize a ideia de poupar, mesmo que isso signifique abrir mão de certas coisas. Do contrário, pode-se manter um tipo de padrão de vida, mas será difícil melhorá-lo.

Como evitar as dívidas e o superendividamento

Você sabe a diferença entre ter dívidas e estar superendividado?

O **endividamento** é o processo de se comprometer com parcelas e pagamentos que deverão ser feitos no futuro e ainda não estão vencidos. Quando esses pagamentos vencem e ficam em aberto, eles se tornam inadimplências. Já o **superendividamento** é a situação em que a pessoa se encontra quando não consegue mais pagar suas dívidas, comprometendo-se com mais despesas do que pode assumir num determinado período.

Com algumas orientações simples, é possível prevenir as dívidas e o superendividamento:

1. Não faça dívidas que comprometam mais de trinta por cento (30%) da sua renda mensal;
2. Evite ao máximo realizar empréstimos;
3. Caso seja inevitável fazer um empréstimo, desconsidere, se possível, os empréstimos e financiamentos longos;
4. Caso tenha que contratar um empréstimo, prefira os consignados, pois os juros são bem menores que os empréstimos pessoais;
5. Quando alguém ligar e oferecer empréstimos feitos por telefone, diga sempre **NÃO**;
6. Quando for comprar um produto, se puder, prefira pagar à vista, evitando comprar a prazo;
7. Só utilize o cartão de crédito em caso de muita necessidade;

8. Não compre produtos ou contrate serviços que não esteja precisando;
9. Somente em último caso, em função dos juros elevados, recorra ao cheque especial;
10. Pague sempre a fatura de seu cartão de crédito de maneira integral, pois os juros de atraso do cartão são muito altos;
11. Ao comprar um produto, pergunte ao vendedor o preço à vista e o preço total a prazo, assim como os juros e encargos que estão sendo cobrados;
12. Nunca faça empréstimos, compras a prazo ou empreste seu cartão de crédito para outra pessoa, uma vez que, se ela não pagar, a dívida ficará no seu nome;
13. Nunca aceite empréstimos que você tenha que depositar dinheiro para outra pessoa, pois esta prática é um golpe.



ANOTE AÍ!

Você poderá procurar o Procon-JF ou a Justiça caso não consiga se livrar do superendividamento sozinho. No Procon-JF, por meio de atendimento especializado, há a orientação e o auxílio para que seja possível finalizar o superendividamento. Nesta situação, faz parte da atuação do órgão contatar todos os credores por telefone, carta e audiência de conciliação para realizar acordos que possibilitem o pagamento das dívidas. Caso o problema não seja solucionado no Procon-JF, você será orientado a como recorrer ao judiciário.



Você sabia?

No Estatuto do Idoso, Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, há alguns benefícios gratuitos direcionados à pessoa idosa (com idade igual ou superior a 60 anos) que podem auxiliá-lo na organização de suas finanças.

A seguir, destacamos alguns deles:

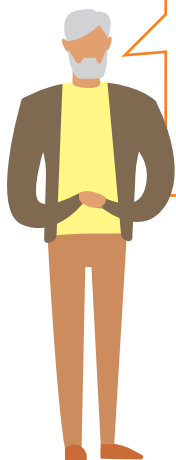
- Meia entrada em eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer;
- Gratuidade no transporte público urbano para os maiores de 65 anos e no transporte interestadual para os maiores de 60 anos que possuem renda de até dois salários-mínimos;

- Isenção do Imposto de Renda para os maiores de 65 anos que pode ser parcial ou total em caso de doença grave (câncer, Aids e Mal de Parkinson, por exemplo);
- Recebimento gratuito de alguns medicamentos de uso contínuo pelo SUS;
- Prioridade em programas habitacionais públicos ou subsidiados com recursos públicos.



Empréstimo consignado

Os empréstimos bancários sempre foram motivos de muitas dores de cabeça para a maioria das pessoas. Considerando que o crédito pessoal cobra juros mensais elevados, realizar empréstimo nesta modalidade tornou-se um negócio de alto risco em função da possibilidade do superendividamento, sendo indicado somente em casos de necessidade.



Uma modalidade de empréstimos que pode evitar o endividamento excessivo é o empréstimo consignado, oferecido principalmente aos aposentados, aos pensionistas e aos funcionários públicos. Nesse tipo de empréstimo, as parcelas são descontadas diretamente em folha de pagamento e as taxas de juros são mais baixas em relação ao crédito pessoal convencional.

Para os bancos, o empréstimo consignado é bastante vantajoso, pois, ao descontar o valor das parcelas diretamente na fonte pagadora do contratante, o risco de inadimplência é baixo. Por outro lado, esse tipo de empréstimo gera, além dos benefícios a princípio oferecidos, graves problemas para o público-alvo destes contratos.

Problemas causados pelo Empréstimo Consignado

O **comprometimento por períodos extremamente longos** de parte da renda do contratante é o primeiro grave problema apontado em relação ao consignado. Há empréstimos nesta modalidade que são realizados com duração contratual de até oito anos, o que, muitas vezes, não é informado claramente na solicitação desse tipo de empréstimo.

Em prazos tão extensos, há a probabilidade de ocorrerem várias situações que podem modificar a vida do contratante (enfermidades, acidentes, problemas financeiros na família etc.), fazendo com que ele precise de seus rendimentos na integralidade para outros fins. Quando isso acontece, enfrenta-se um outro problema: a **recompra**.

A recompra ocorre quando um banco compra a dívida do contratante, seja com outros bancos, seja com a mesma instituição financeira. Após quitar os empréstimos que o contratante já possuía, o banco realiza novo contrato de consignado, vinculando-o a um novo empréstimo.

Esta recompra, além de comprometer novamente a margem consignada do beneficiário a novos períodos longos de contrato, acrescenta novos juros fazendo com que, muitas vezes, o contratante pague-os diversas vezes sobre o mesmo dinheiro emprestado. Na maioria dos casos, ao realizar um contrato de recompra, retira-se uma pequena parte em dinheiro para uso pessoal, sendo a maior parcela do valor do novo contrato usada para quitar o anterior. Quando a pessoa faz várias recompras, entra em uma bola de neve de empréstimos, afundando-se em débitos dos quais não consegue mais se libertar.

Fique ligado!

É recomendável evitar empréstimos consignados para satisfazer a vontade de familiares e amigos. Se for necessário, ajude-os respeitando o seu orçamento, ou seja, sem contrair dívidas.

Antes de contratar um empréstimo consignado é importante:

- Ter cuidado com os contatos por telefone com a oferta de crédito. Não forneça dados pessoais nem bancários;
- Não entregar o cartão de banco/beneficiário ou qualquer documento para desconhecidos ou terceiros;
- Pesquisar as taxas e escolher as de menor valor;
- Buscar informações sobre o banco e a financeira;
- Negar o contrato de outros produtos por insistência do banco ou para realizar um empréstimo consignado;
- Solicitar ao banco ou à financeira, antes da efetivação do contrato, todas as informações necessárias para tomar a decisão de fazer ou não o empréstimo, tais como: o valor contratado, o total financiado (com os juros), as taxas de juros e o número de prestações.





Você sabia?

É possível realizar o bloqueio de ligações indesejadas de bancos relacionadas à oferta de Empréstimo Consignado e Cartão de Crédito Consignado por meio do cadastro no serviço Não Me Perturbe. Para realizar a solicitação, acesse o site:

www.naomeperturbe.com.br

Cartão Consignado

Em relação aos cartões de crédito tradicionais, o cartão consignado possui algumas vantagens bem atrativas à primeira vista: não há pagamento de anuidade nem consulta aos órgãos de proteção ao crédito; as taxas de juros são reduzidas; e o prazo de pagamento é maior. Ele possui um limite de crédito, o saque autorizado, para ser utilizado de acordo com as demandas do solicitante do cartão. Após o saque de qualquer quantia desse cartão, as parcelas para o pagamento da dívida adquirida serão cobradas.

Contudo, não se esqueça: no cartão consignado, o pagamento mínimo por mês é descontado diretamente em folha de pagamento e o valor restante (a diferença entre o mínimo descontado e o valor total da parcela mensal) deverá ser pago através de fatura. Se não ocorrer o pagamento da fatura, juros serão cobrados sobre o valor não quitado, gerando, em cada mês, o reajuste da parcela a ser paga.

Entendendo a lógica do funcionamento do cartão consignado, é fácil perceber que, em pouco tempo, o risco de entrar em um descontrole financeiro ou em um superendividamento é muito grande. Por isso, evite recorrer a essa alternativa de crédito.

Nas situações em que o banco ou a financeira não esclarecerem devidamente o funcionamento do cartão consignado deve-se procurar o Procon-JF que entrará em contato com a instituição financeira com o objetivo de iniciar a negociação para a quitação do empréstimo realizado.



Abuso financeiro

O Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 39, estabelece que:

É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas, prevalecer-se da fraqueza ou ignorância do

consumidor, tendo em vista sua idade, saúde, conhecimento ou condição social, para impingir-lhe seus produtos ou serviços.

Sendo assim, ações de empresas que se aproveitarem da fragilidade da pessoa idosa, seja por falta de conhecimento, discernimento, situação social e problemas de saúde mental e ou física poderão ser passíveis de punição.

Casos de abuso financeiro poderão ser denunciados via “**Disque 100**” e acompanhados também no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da região de moradia do idoso, além da Delegacia do idoso; da Promotoria do idoso; do Procon e do Juizado Especial Cível (JEC).



Identificando golpes e fraudes

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. A cada dia surgem novos aplicativos, modalidades de pagamento e diferentes meios para a realização de compras. Se por um lado toda esta tecnologia é muito útil, por outro, é indispensável que as pessoas aprendam a utilizá-la com segurança. Por este motivo, apresentaremos os principais golpes identificados pelas equipes do Procon-JF e daremos dicas de como se proteger.

Golpe da clonagem de WhatsApp

Por ligação ou envio de mensagem, o bandido se passa por outra pessoa (funcionário de um site de compra, de um banco, da Prefeitura, da Receita Federal ou qualquer instituição amplamente conhecida) e informa que vai encaminhar um código promocional ou um código de confirmação, que na verdade é a verificação do WhatsApp. No momento que este código é informado ao criminoso, ocorre a clonagem da conta da vítima. Geralmente após a clonagem do aplicativo de mensagem, iniciam-se as chantagens, principalmente com pedidos de dinheiro em troca do não vazamento de informações da vítima.

Dicas

- Deixe sua foto de perfil visível somente aos seus contatos;
- Ative o recurso de segurança do WhatsApp conhecido como verificação em duas etapas.

Golpe do falso funcionário ou da falsa central de atendimento de banco:

Um falso funcionário de banco entra em contato com a vítima informando, por exemplo, que há problemas em seu cadastro;

irregularidades e fraude na conta bancária ou clonagem do cartão. Em seguida, afirma que o cartão do banco será bloqueado e pede à vítima que informe o número do cartão e da senha. A partir desse momento, o bandido comunica que um motoboy irá recolher o cartão na residência da vítima. Por fim, com a posse do cartão, o bandido faz saques e compras.

Dicas

- Nunca passe informações pessoais ou bancárias por telefone nem entregue seu cartão do banco a ninguém;
- Não passe seus dados pessoais, senhas e documentos para desconhecidos.

Golpe do falso sequestro

O bandido liga para a vítima afirmando ter sequestrado alguém da família. Em muitos casos, vozes de choro e gritos são reproduzidos ao fundo da ligação. Assim, a vítima assustada acaba falando nomes de parentes e outras informações que servem de base para que o bandido peça valores como resgate do falso sequestro.

Dicas

- Não passe informações nem faça o depósito solicitado pelo bandido;
- Certifique-se que a pessoa supostamente sequestrada está bem entrando em contato diretamente com ela ou peça ajuda a alguém de confiança.

Golpe do falso empréstimo

Golpistas se passam por instituições financeiras anunciando empréstimos na internet, em placas na rua, cartazes nos postes ou em redes sociais para negativado. Em seguida, entram em contato com a vítima para enviar um suposto contrato, informando que determinada quantia será depositada o mais breve possível em sua conta bancária. A partir daí, começam a surgir várias taxas e cobranças (taxa de registro em cartório, taxa de liberação de crédito, pagamento para que um contador declare rendimentos, entre muitas outras) pedindo que a vítima efetue o pagamento de cada uma delas antes de receber o valor do suposto empréstimo.



Negativado - Pessoa que, ao não pagar suas dívidas, tem o nome incluído em órgãos de proteção de crédito, como o Serasa por exemplo.



Fique ligado!

NÃO EXISTE PAGAMENTO ANTECIPADO DE EMPRÉSTIMO. ISSO É GOLPE!

Dicas

- Nunca faça depósitos para empréstimos antes de receber o dinheiro;
- Não pague as parcelas do empréstimo em contas de pessoas físicas.

Golpe dos boletos falsos

Cada vez mais as empresas estão substituindo o envio de boletos impressos pelos boletos virtuais, o que facilita a aplicação do “golpe de boleto falso” por fraudadores. Os golpistas usam e-mails parecidos aos de empresas já conhecidas no mercado. Assim, é preciso sempre estar atento ao endereço de quem está enviando os boletos. Em caso de qualquer suspeita de fraude, a vítima não deve emitir o boleto e, o mais rápido possível, contactar a empresa através de canais oficiais de comunicação para informar o caso. No mais, é necessário cuidado com o recebimento de ligações oferecendo “grandes vantagens”, com o acesso a sites e com links recebidos em e-mails.

Dicas

- Verifique, sempre que acessar um site, a existência da certificação de segurança (presença de um pequeno cadeado que fica do lado esquerdo do endereço virtual da página acessada);
- Utilize um bom sistema de antivírus no seu computador.

Para outras informações e orientações acerca de como agir em casos de golpes, entre em contato com:

Procon Centro: Avenida Presidente Itamar Franco, 992, Centro
Telefones: (32) 3690-7610 | 3690-7611

Procon Norte: Rua Inês Garcia, 357, Benfica.

Procon Nordeste: Avenida Rui Barbosa, 784, Santa Terezinha.

Procon Casa da Mulher: Avenida Garibaldi Campinhos, 169, Bairro Vitorino Braga.

Atendimento pelo WhatsApp: (32) 98463-2687



Referências

ANTAS JR., Ricardo Mendes (org.). Desafios do Consumo. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

BCB – Banco Central do Brasil. Disponível em <www.bcb.gov.br> Acesso em julho de 2021.

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal n° 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em setembro de 2021.

CERBASI, Gustavo. Casais inteligentes enriquecem juntos. São Paulo: Editora Gente, 2004.

_____. Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. Dinheiro: o segredo de quem tem como conquistar e manter sua independência financeira. São Paulo: Editora Gente, 2010.

DOMINGOS, Reinaldo. Terapia financeira: realize seus sonhos com educação financeira. São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. Psicologia econômica: como o comportamento econômico influencia nas nossas decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FIGUEIREDO, Alcio Manoel de Souza. Juros bancários: limites e possibilidades. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2007.

LAZZARINI, Cláudia Maria. Empréstimo consignado: Benefício ou Ilusão? Disponível em <http://oclick.com.br/caderno/465/emprestimo-consignado-beneficio-ou-ilusao>

LINDSTROM, Martin. A lógica do Consumo: Verdades e mentiras sobre porque compramos. Trad. Marcelo Lino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.



Sítios eletrônicos consultados

Consumidor.gov. Disponível em <<www.consumidor.gov.br>> Acesso em julho de 2021

Febraban – Federação Brasileira de Bancos. Disponível em <www.febraban.org.br> Acesso em julho de 2021

Fundação Procon São Paulo. Disponível em
<www.proconsp.gov.br> Acesso em julho de 2021.

Vida e Dinheiro. Disponível em <www.vidaedinheiro.gov.br>
Acesso em julho de 2021.

Reclamações sobre Crédito Consignado. Disponível em
<https://www.procon.sp.gov.br/reclamacoes-sobre-credito-consignado/>

Procon de Criciúma elabora dicas para evitar golpes de boletos falsos. Publicada em 31 de março de 2021. Disponível em
<https://www.uaauu.com.br/imprensa-livre/procon-de-criciuma-elabora-dicas-para-evitar-golpes-de-boletos-falsos>

Guia de Finanças Pessoais. SEBRAE.
https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Semana%20MEI%202019/conteudos%20MEI/ce_ebook_finan_as_pessoais_1.pdf

O Conceito do Endividamento e as Consequências da Inadimplência. CDL.
https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/analise_educacao_financeira_dividas.pdf

LEI Nº 14.181, DE 1º DE JULHO DE 2021 -
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14181.htm



Elaboração

Cláudia Maria Lazzarini - Procon-JF / DATC
Supervisora de Controle e Arquivo de Processos de Relação de Consumo

Crystian Nobuyuki Botelle Takeuchi - Procon-JF / DATC
Supervisor das Regionais

Fabiola Mendes de Oliveira Meirelles - Procon-JF
Gerente do Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos

Gisele Ambrósio Gomes - JFPREV
Supervisora de Apoio aos Atos da Diretoria Executiva

Gisele Zaquini Lopes Faria - Procon-JF / DEPP
Supervisora de Estudos e Pesquisas



Dirigentes

Maria Conceição Aparecida da Costa
Diretora- Presidenta da JFPREV

Eduardo de Souza Floriano
Superintendente do Procon-JF

